

No capítulo 17, agora temos o julgamento específico de Deus sobre o sistema das falsas religiões que amaldiçoou tantas almas através de enganos. Jesus nos avisou: “Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas, que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas, interiormente, são lobos devoradores” (Mateus 7:15). E o falso sistema religioso que aprisiona a alma do homem está se aproximando do seu julgamento. O capítulo 17 fala sobre isso.

A Babilônia é usada nas Escrituras como um símbolo de confusão, porque foi lá que o homem, em rebeldia contra o Deus vivo, decidiu construir uma torre pela qual eles poderiam se comunicar com o universo. O homem da antiguidade não era tão primitivo e ignorante como pensamos. Eles tinham grandes meios de comunicação. Talvez até superiores aos que temos, porque há indicações de que eles desenvolveram métodos pelos quais podiam se comunicar com outros seres fora da terra.

É muito interessante observar o monumento de Stonehenge na Inglaterra, um dos centros de comunicação. Ele foi feito para combinar com o zodíaco. Mas também por toda América do Norte os índios criaram miniaturas de Stonehenge, inspirados na grande descoberta na Inglaterra, onde as pessoas se assentavam no meio desses monumentos de pedra e se comunicavam com os espíritos. Eles ficavam alinhados como é a Stonehenge com o zodíaco.

As grandes pedras se assentam sobre silicato. Sabemos que para se fazer um pequeno receptor é necessário pegar um cristal, e apenas pelo cristal você pode na verdade – Você já teve um rádio de cristal, que você podia sintonizar e ouvi-lo porque ele usava uma pedra chamada galena como receptor? Quando éramos crianças, nós costumávamos sempre fazer esses rádios usando cristais e era muito legal ouvir o rádio através do cristal. E se a gente movesse o cristal um pouquinho, nós conseguíamos sintonizar outras estações. Nós sabemos que há um poder de comunicação dentro dos cristais. Também sabemos que energia é produzida pela compressão do cristal ou silicato, e assim, essas pedras foram colocadas sobre cristais, comprimindo-os e criando energia. E por sua vez a habilidade de transmitir e ouvir e comunicar. Também já pensaram que esse também poderia ser o mesmo propósito das grandes pirâmides, que também estão alinhadas ao zodíaco.

Assim, na Babilônia, eles iam construir essa torre para se comunicar com o céu e

porque eles cresceram e muito se desenvolveram em sua ciência e sua capacidade, Deus disse: “Olha só o que o homem está querendo fazer agora. Se não o parar ele vai se intrometer em áreas onde ele não tem que estar”. E Deus trouxe a confusão das línguas de maneira repentina. E então eles não eram mais capazes de se comunicarem uns com os outros. E essa confusão aconteceu porque todo o seu padrão lingüístico foi mudado. Então eles começaram a se reunir em grupos e migraram para fora daquela área com o seus próprios grupos lingüísticos.

Observamos que os idiomas são baseados em grupos, mas muitas línguas não têm nenhum tipo de relação com outras, pelo menos não em relação a sons. Há muitos idiomas que têm uma base comum. Temos as línguas românticas onde encontramos variações básicas. Temos línguas que foram criadas a partir de outros grupos lingüísticos. E Deus foi quem trouxe essa confusão na Babilônia e por isso ela é para sempre um símbolo de confusão.

Agora, há um estado religioso super confuso, porque o homem vem tentando dominar e estabelecer um sistema religioso para a humanidade. E então eu me torno o intermediário, porque sou mais justo que você e sou mais religioso do que você e tenho um contato maior com Deus do que você. Então eu me torno um sacerdote e sou eu quem te ajuda a chegar a Deus; mas na prática isso não é verdade. Na verdade, eu não sou mais justo do que você. Eu não tenho uma abertura com Deus que você não tenha. A verdade é que Deus nos vê da mesma maneira. Ele não vê um mais justo ou santo do que outro. Ele nos vê como iguais. Ele vê a todos nós que cremos em Cristo. Ele enxerga a todos nós como justos por causa da nossa fé e confiança em Jesus Cristo. E todos somos iguais aos olhos de Deus e não há divisões. Somos todos um em Jesus Cristo e Ele é o único mediador entre Deus e o homem.

Agora, Deus pode estabelecer a ordem correta. Só precisamos que o homem tire a confusão disso. E Deus estabeleceu na igreja a ordem perfeita, mas o homem a confundiu antes mesmo da igreja completar 20 anos de idade. Havia aqueles que começaram a competir por autoridade, poder, posição, senhorio e controle sobre os outros, embora isso tenha sido especificamente proibido por Jesus. Ele disse: “Sabeis que os que julgam ser príncipes dos gentios, deles se assenhoreiam, e os seus grandes usam de autoridade sobre eles; E qualquer que dentre vós quiser ser o primeiro, será servo de todos” (Marcos 10:42,44). E ele também repreendeu a igreja de Pérgamo porque trouxeram de volta o sistema de sacerdócio, o sacerdote sobre os leigos. Os nicolaítas reinavam sobre os leigos. Jesus disse: “Eu odeio isso”. Por quê?

Porque Ele justamente morreu para abolir isso. Ele morreu para abrir a porta para que todos nós pudéssemos ter livre acesso a Deus através da graça que agora é nossa por meio de Jesus Cristo.

Dessa maneira, o homem trouxe confusão e isso tem desenvolvido através dos anos, pois a organização e a estrutura se tornaram tão grande e poderosa que começou a reinar sobre nações e reis, mas Deus trará isso a um julgamento especial e esse julgamento está declarado aqui no capítulo 17 de Apocalipse.

E veio um dos sete anjos (17:1)

Agora, João apenas viu esses sete anjos quando eles estavam derramando as suas pragas. Um deles veio a João, como você se lembra da sexta praga, a Babilônia foi levada a julgamento. Era a quinta taça, o trono da besta e o reino se fez tenebroso. E no verso 19, durante a sétima praga, a Babilônia foi levada diante de Deus e também julgada. Assim, sem dúvida, o sétimo anjo, que lidou especificamente com o julgamento da cidade da Babilônia, e foi a Daniel para lhe dar mais explicações sobre a destruição daquele sistema religioso do homem que aprisionava as almas dos homens.

E veio um dos sete anjos que tinham as sete taças, e falou comigo, dizendo-me: Vem, mostrar-te-ei a condenação da grande prostituta que está assentada sobre muitas águas; (17:1)

E espiritualmente essa prostituta é o falso sistema religioso que leva os homens a confiar em outras coisas, que não Jesus Cristo, como base para um relacionamento com Deus, confiando em sua obras, seus deuses ou qualquer outra coisa além de Cristo.

Na Bíblia, em um sentido espiritual, adultério representa adorar outros deuses. Deus disse que a nação de Israel havia cometido adultério por adorarem Baal, Mamom e Moloque. Israel freqüentava seus aposentos. Assim, falsa adoração ao Senhor ou adoração a outros deuses é prostituição espiritual. A grande prostituta que levou tantas pessoas a uma falsa esperança, porque não estão adorando a Deus em espírito e em verdade de acordo com a palavra de Deus.

assentada sobre muitas águas [ou nações]; Com a qual fornicaram os reis da terra; e os que habitam na terra se embebedaram com o vinho da sua fornicação. E levou-me em espírito a um deserto, e vi uma mulher assentada sobre uma besta de cor de escarlata, (17:1-3)

A besta vermelha é claro que é o anticristo.

que estava cheia de nomes de blasfêmia, [a própria besta] e tinha sete cabeças e dez chifres. (17:3)

Essa é a descrição da besta. Essa mesma descrição está nos capítulos 12 e 13 de Apocalipse.

E a mulher estava vestida de púrpura e de escarlata, e adornada com ouro, e pedras preciosas e pérolas; e tinha na sua mão um cálice de ouro cheio das abominações e da imundícia da sua fornicação; E na sua testa estava escrito o nome: Mistério, a grande Babilônia, a mãe das prostituições e abominações da terra. (17:4-5)

Essa é a maneira como Deus a vê, “Mistério, Babilônia”. Por quê? Porque ela trouxe para a igreja muitas das práticas da velha religião da Babilônia, a qual foi amaldiçoada por Deus.

O tempo não nos permite traçar os paralelos que existem nas práticas que acontecem em muitas igrejas de hoje e as que eram praticadas pela Babilônia antiga. É suficiente dizer que na Babilônia antiga havia a adoração de Ninrode, também chamado de Tammuz, e da sua mãe Simeramus, também conhecida como Astarte. Eles eram mãe e filho, que supostamente nasceu de uma virgem. Ela era supostamente virgem e ele nasceu dessa sua virgindade. Ele era adorado pelo povo. Ele era um caçador poderoso que se opunha contra Deus, de acordo com as escrituras, e era chamado de “poderoso caçador” diante do Senhor. Na verdade, o original em hebreu quer dizer “contra o Senhor”.

De acordo com as histórias, enquanto caçava, ele foi ferido por um javali e morreu. Seu corpo ficou caído lá por três dias e ele ressuscitou. Por isso, o povo começou a celebrar a sua ressurreição colorindo ovos e também adorando o coelho, que é conhecido por sua fertilidade. Criaram uma grande celebração que chamaram de Astarte na qual adoram o seu retorno à vida com ovos coloridos. E essa era uma celebração anual conhecida como Astarte, de onde é claro temos a nossa Páscoa. É interessante que também adotamos o costume de colorir ovos.

Ele supostamente nasceu no dia 25 de dezembro. O seu nascimento era celebrado com decorações de árvores. Elas eram levadas para dentro de casa e decoradas com prata e ouro, entre outras coisas, porque o pinheiro é o símbolo da vida e por isso o levavam para dentro de casa e o decoravam, acompanhado de muitas festas, presentes e orgias regadas a muita bebida.

Agora, é claro que não temos nada dentro da igreja que podemos igualar a isso. Essas

coisas eram todas de origem babilônica. A madona, que é o nome dado à representação artística de Maria com o menino Jesus, já existia há mais de mil anos antes do nascimento de Jesus, quando adoravam a Simeramus, a mãe, e seu filho Tammuz. “Mistério, a grande Babilônia, a mãe das prostituições”.

Dessa maneira, Deus identifica a mulher que está assentada sobre a besta.

E vi que a mulher estava embriagada do sangue dos santos, e do sangue das testemunhas de Jesus. E, vendo-a eu, maravilhei-me com grande admiração. E o anjo me disse: Por que te admiras? Eu te direi o mistério da mulher, e da besta que a traz, a qual tem sete cabeças e dez chifres. (17:6-7)

“Eu vou explicar isso para você”, disse o Senhor.

A besta que viste foi e já não é, e há de subir do abismo, e irá à perdição; e os que habitam na terra (cujos nomes não estão escritos no livro da vida, desde a fundação do mundo) se admirarão, vendo a besta que era e já não é, ainda que é. Aqui o sentido, que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes, sobre os quais a mulher está assentada. (17:8-9)

Ou a cidade de Roma, a cidade das sete colinas.

E são também sete reis; (17:10)

Sete imperadores que reinaram sobre o império romano.

cinco já caíram, (17:10)

Ou já estavam mortos no período em que João estava escrevendo esse livro.

e um existe; outro ainda não é vindo; e, quando vier, convém que dure um pouco de tempo. E a besta que era e já não é, é ela também o oitavo, e é dos sete, e vai à perdição. (17:10-11)

Assim, de acordo com isso, a besta é um dos cinco imperadores romanos que antecederam a escrita do livro de Apocalipse por João. Na época em que João estava escrevendo, esse imperador já havia morrido. Ele estava no abismo. Ele sobe do abismo, e o mundo ficará admirado com esse homem que já viveu uma vez e foi morto, mas agora viverá de novo. Um dos sete dos maiores imperadores romanos, e é claro que o que mais se aproxima dessa descrição é Nero César, que numericamente totaliza em seu nome o número 666, segundo o numeral hebraico.

Nero César era chamado pela igreja primitiva de besta. Esse era o seu nome comum,

porque infligiu um grande massacre à igreja. É muito evidente que ele estivesse possuído por espíritos demoníacos. As coisas que fazia, só poderiam ter sido feitas por uma mente pervertida por Satanás. As horríveis atrocidades que esse homem trouxe contra a igreja cristã apenas poderiam ter sido feitas por uma mente que estivesse totalmente sob o controle de forças demoníacas.

E a besta que era e já não é,

é ela também o oitavo, e é dos sete, e vai à perdição. E os dez chifres que viste são dez reis, que ainda não receberam o reino, mas receberão poder como reis por uma hora, juntamente com a besta. (17:11-12)

Isso quer dizer que eles não são reis de verdade, mas que receberão o mesmo tipo de poder que um rei possui.

Estes têm um mesmo intento, e entregarão o seu poder e autoridade à besta. (17:13)

E essa mesma intenção é a de guerrear contra Cristo e o destruir, quando Ele vier para estabelecer o Seu reino sobre a terra. Essa é a intenção desses reis. Então eles entregarão o seu poder e autoridade ao anticristo, que se tornará o líder no esforço de frustrar o estabelecimento do domínio de Deus sobre a terra.

Como João falou, quando escreveu a sua epístola: “Mas este é o espírito do anticristo, do qual já ouvistes que há de vir, e eis que já agora está no mundo” (1 João 4:3). O espírito do anticristo já está trabalhando no mundo hoje. Já existem muitos homens poderosos que já se dedicam a destruir a Deus, como os humanistas em seus manifestos e também a maioria dos políticos e líderes são humanistas e assinam o manifesto humanista.

E esses homens têm um poder tremendo para influenciar as nações. Eles têm dedicado seus talentos e poderes para erradicar o pensamento ou a consciência de Deus das mentes das pessoas. Eles estão preparados para destruir Deus. No manifesto humanista, eles estão determinados a erradicar de uma vez por todas a crença supersticiosa em um Supremo Ser ou em Deus. Eles querem destruir a Deus. Seu objetivo é destruir a Deus e a idéia e o conceito de Deus, do qual dizem ser arcaico e pertencer à idade passada da ignorância.

Agora, o propósito em destruir Deus é o de libertar o homem para que ele possa viver segundo a sua carne, sem nenhum tipo de remorso. Por isso, eles querem se livrar de qualquer base moral que tem sua raiz na Bíblia. Dessa maneira, qualquer uma das proibições da Bíblia como adultério, fornicação, entre outras, são apagadas da sua

mente para que você possa praticar essas coisas sem nenhuma culpa que lhe incomode ou lhe aborreça. Porque consciência vem de uma base bíblica e eles estão tentando destruir a Deus e se livrar desses sentimentos de culpa que o homem tem como resultado da sua supersticiosa crença passada num Ser Supremo, e a Bíblia é a Sua palavra para a humanidade. Esse é o objetivo dos humanistas em seu manifesto. E você pode lê-lo ponto a ponto como eles planejam fazer com que Deus seja destruído.

Assim, o espírito do anticristo já está trabalhando e muitos dos poderosos líderes abraçaram a idéia da destruição de Deus. E podemos ver que eles têm sido altamente bem sucedidos. Na Europa, o trabalho está praticamente completo. Você vai para a Europa hoje e você está em uma era pós cristã. Lá você descobre como será o mundo depois do arrebatamento da igreja. E você pode observar a desesperança nos olhos das pessoas, o desespero. E é claro, você também vê as outras coisas que estão presentes nesse tipo de sociedade.

Você vê a degradação da mulher ao passar por pobres garotas que ficam em vitrines, se oferecendo para os homens que passam por ali. Elas ficam expostas como mercadorias, paradas como manequins, exceto quando os homens passam e elas tentam os seduzir. E você pode andar pela rua, janela por janela, e ver o estado degradante das mulheres, causado por homens com mentes pervertidas por causa de falta da consciência de Deus. Eles mais uma vez têm degradado a mulher à posição que ela ocupava há mais de dois mil anos, antes do cristianismo, quando ela foi elevada a um lugar de beleza, respeito e honra. Ao tomar vantagem, e ao ver fotos de nudismo, ao ver pornografia e todas essas coisas que atraem a carne, pois vemos pessoas totalmente entregues aos seus desejos carnis. Vemos a embriaguez e a desesperança, e percebemos que esses homens têm sido muito bem sucedidos em sua tentativa de destruir a Deus das mentes e consciências das pessoas.

Eles também estão trabalhando duro nos Estados Unidos e no resto do mundo. Eles fizeram petições as cortes, que permitiram a publicação de materiais pornográficos, os quais são vendidos em qualquer banca ou loja de conveniência por aí, disponíveis a qualquer criança. Eles estão tirando Deus das salas de aula americanas. A suprema corte já decidiu que é ilegal para o estado da Louisiana ter o dez mandamentos escritos na lousa da sala de aula, mesmo que elas também estejam escritas nas próprias paredes da suprema corte. Eles declararam que é ilegal que as crianças cantem canções de natal nas escolas públicas.

Mas graças a Deus que temos professores corajosos que são cristãos e que realmente são o sal da terra. Eles ainda brilham como uma luz gloriosa na escola pública, em um lugar tão escuro. E eu agradeço a Deus por cada um de vocês que trabalham no sistema público de educação e têm que aturar o mal-estar de uma sociedade quebrada e as crianças que vêm dessa condição caótica. E você as tolera porque quer levar luz a elas. E você está disposto a seguir em frente e sempre que tem uma oportunidade compartilha a verdadeira luz de Deus. Eu agradeço a Deus por vocês, professores cristãos. Vocês são a luz do mundo. Continuem a brilhar até que sejam expulsos.

Assim, esses 10 reis dão seu poder para a besta para que ela possa, através desse esforço combinado, destruir a Deus, fazendo guerra mais uma vez contra Jesus, para tentar impedir o estabelecimento da lei e do reinado de Deus sobre a terra. Eles não querem que Deus governe sobre eles.

Estes combaterão contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá, (17:14)

Eu gosto disso. Não será uma grande luta, não será um grande problema. Eles fazem guerra contra o Cordeiro, mas Ele os vence. Na verdade, apenas com as palavras que saem da Sua boca todos eles são destruídos. Eu não sei quais serão essas palavras. Eu acho que Ele dirá algo como: “Agora chega!”. E eles são destruídos.

porque é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis; vencerão os que estão com ele, chamados, e eleitos, e fiéis. (17:14)

Deus o chamou para que seja o Seu filho. Se você respondeu a essa chamado de Deus, Ele escolheu você para fazer parte desse reino eterno. E ao andarmos em fidelidade com Ele, temos a promessa de que por esse motivo, porque guardamos os seus mandamentos, Ele também o guardará da hora da tentação, que virá sobre a terra.

E disse-me: As águas que viste, onde se assenta a prostituta, são povos, e multidões, e nações, e línguas. E os dez chifres que viste na besta são os que odiarão a prostituta, (17:15-16)

Esses reis que entregarão o seu poder ao anticristo, eles se aproveitam da igreja, mas agora se voltam contra esse sistema religioso.

e a colocarão desolada e nua, e comerão a sua carne, e a queimarão no fogo. Porque Deus tem posto em seus corações, que cumpram o seu intento, (17:16-17)

Isso é bem interessante. Deus agirá contra esse sistema religioso falso. E eles também

farão isso, mas apenas porque Deus colocou isso em seus corações para que cumpram a Sua vontade. Eu acho muito interessante que muitas vezes Deus usa pessoas injustas para realizar a Sua vontade. Ele pode plantar a Sua vontade no coração de uma pessoa má. Esse foi o problema que Habacuque teve quando Deus revelou a ele que usaria os babilônios para punir o Seu povo, levando-os para o cativeiro. E Habacuque disse: “Senhor, por favor isso não é justo. Nós somos ruins e eu sei disso, mas eles são piores que nós. Agora, o Senhor permitirá que uma nação pior que a nossa nos conquistar?” Deus respondeu a Habacuque: “Eu disse que você não iria entender e eu falei que assim o faria”. Assim, Deus colocou no coração deles que fizessem a Sua vontade.

e tenham uma mesma idéia, e que dêem à besta o seu reino, até que se cumpram as palavras de Deus. E a mulher que viste é a grande cidade que reina sobre os reis da terra. (17:17-18)

Capítulo 18

E depois destas coisas vi descer do céu outro anjo, (18:1)

Pode ser um dos sete. Aqui não está claramente declarado ou poderia ser um outro anjo fora dos sete. Mas é apenas mais um anjo.

E depois destas coisas vi descer do céu outro anjo, que tinha grande poder, e a terra foi iluminada com a sua glória. E clamou fortemente com grande voz, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia, e se tornou morada de demônios, e coito de todo espírito imundo, e coito de toda ave imunda e odiável. (18:1-2)

Assim, todo esse sistema satânico que parece estar centralizado, nesse período, nessa cidade da Babilônia, a qual se tornou o centro comercial do mundo. O banco mundial e todos interesses comerciais agora se centralizam nessa cidade, na cidade da Babilônia.

Agora, que cidade é essa ou onde ela fica é uma questão de especulação. Há muitos estudiosos que acreditam que a antiga cidade da Babilônia será escolhida pelo anticristo para ser a sua capital e será reconstruída a um enorme custo, porque a erguerão às pressas. Há indícios de que essa cidade será construída bem rapidamente. Construtores de todas as partes do mundo receberão salários altíssimos e milhares irão a essa área com recursos financeiros ilimitados para construir essa cidade maravilhosa que deve sediar o banco e o comércio mundiais.

O livro de Daniel fala que quando o anticristo estabelecer o Seu reinado, os artífices

prosperarão durante o seu reinado. Em outras palavras, ele inaugurará vastos programas de construção que precisará de centenas de milhares de trabalhadores. E por isso, as pessoas conseguirão empregos com salários altíssimos, remuneração de primeira. Eles prosperarão muito sob o seu reinado. É muito provável que a cidade da Babilônia descrita aqui ainda não exista, mas será construída pelo anticristo para ser a sua capital e para o centro comercial do mundo. Mercadorias chegarão em navios e haverá um período de grande prosperidade econômica.

E DEPOIS destas coisas vi descer do céu outro anjo, que tinha grande poder, e a terra foi iluminada com a sua glória. E clamou fortemente com grande voz, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia, e se tornou morada de demônios, e coito de todo espírito imundo, e coito de toda ave imunda e odiável. Porque todas as nações beberam do vinho da ira da sua fornicação, e os reis da terra fornicaram com ela; e os mercadores da terra se enriqueceram com a abundância de suas delícias. E ouvi outra voz do céu, que dizia: Sai dela, povo meu, para que não sejas participante dos seus pecados, e para que não incorras nas suas pragas. Porque já os seus pecados se acumularam até ao céu, e Deus se lembrou das iniquidades dela. Tornai-lhe a dar como ela vos tem dado, (18:1-6)

Aqui, mais uma vez, vemos a idéia de olho por olho e dente por dente, a justiça do julgamento de Deus.

e retribuí-lhe em dobro conforme as suas obras; no cálice em que vos deu de beber, dai-lhe a ela em dobro. Quanto ela se glorificou, e em delícias esteve [com luxo, delicias, e vivendo suntuosamente], foi-lhe outro tanto de tormento e pranto; porque diz em seu coração: Estou assentada como rainha, e não sou viúva, e não verei o pranto. Portanto, num dia virão as suas pragas, a morte, e o pranto, e a fome; e será queimada no fogo; porque é forte o Senhor Deus que a julga. (18:6-8)

E assim, essa cidade que se tornou o centro da riqueza do mundo, o centro do comércio mundial, será destruída por Deus em apenas um dia

E os reis da terra, que fornicaram com ela, e viveram em delícias [luxuosamente], a chorarão, e sobre ela prantearão, quando virem a fumaça do seu incêndio; Estando de longe pelo temor do seu tormento, dizendo: Ai! ai daquela grande cidade de Babilônia, aquela forte cidade! pois em uma hora veio o seu juízo. (18:9-10)

Parece que ela será destruída por algum tipo de explosão nuclear, e há radiação pesada, o que faz com que fiquem com medo de se aproximarem da cidade. No caso,

eles ficarão longe e terão medo de se aproximarem, porque parece que haverá muita radioatividade ao redor dos escombros dessa cidade. O fato dela ser destruída em apenas um momento, parece a detonação de um dispositivo nuclear, com uma radiação pesada.

E o rei estará distante, chorando e com medo de se aproximar,

E sobre ela choram e lamentam os mercadores da terra; porque ninguém mais compra as suas mercadorias: Mercadorias de ouro, e de prata, e de pedras preciosas, e de pérolas, e de linho fino, e de púrpura, e de seda, e de escarlata; e toda a madeira odorífera, e todo o vaso de marfim, e todo o vaso de madeira preciosíssima, de bronze e de ferro, e de mármore; E canela, e perfume, e mirra, e incenso, e vinho, e azeite, e flor de farinha, e trigo, e gado, e ovelhas; e cavalos, e carros, e corpos e almas de homens. (18:11-13)

Todo o tipo de comércio está lá e centralizado nessa área.

E o fruto do desejo da tua alma foi-se de ti; e todas as coisas gostosas e excelentes se foram de ti, e não mais as acharás. Os mercadores destas coisas, que dela se enriqueceram, estarão de longe, pelo temor do seu tormento, chorando e lamentando, (18:14-15)

Dessa maneira, os reis ficam de longe por temor. Os mercadores ficam distantes por medo.

E dizendo: Ai, ai daquela grande cidade! que estava vestida de linho fino, de púrpura, de escarlata; e adornada com ouro e pedras preciosas e pérolas! porque numa hora foram assoladas tantas riquezas. (18:16)

Toda a riqueza foi varrida em apenas uma hora.

E todo piloto, e todo o que navega em naus, e todo marinheiro, e todos os que negociam no mar se puseram de longe; E, vendo a fumaça do seu incêndio, clamaram, dizendo: Que cidade é semelhante a esta grande cidade? E lançaram pó sobre as suas cabeças, e clamaram, chorando, e lamentando, e dizendo: Ai, ai daquela grande cidade! na qual todos os que tinham naus no mar se enriqueceram em razão da sua opulência; porque numa hora foi assolada. (18:17-19)

Toda a riqueza que foi trazida para a construção da cidade, toda a riqueza que foi centralizada nessa cidade agora está destruída. O mundo está se lamentando, os reis, os mercadores que trouxeram os navios carregando as mercadorias e os valiosos e

caros itens, todos choram ao ver a sua destruição.
No céu há um diferente cenário.
<i>Alegra-te sobre ela, ó céu, e vós, santos apóstolos e profetas; porque já Deus julgou a vossa causa quanto a ela. E um forte anjo levantou uma pedra como uma grande mó, (18:20-21)</i>
Agora, uma grande pedra, do tamanho de uma pedra de moinho, que poderia ser facilmente do tamanho de um grande e largo púlpito, com um buraco no meio. Ela seria redonda. Eu já vi pedras desse tipo com tamanho de grandes púlpitos. Elas devem pesar entre 500 e 700 quilos. Jesus disse: “Mas, qualquer que escandalizar um destes pequeninos, que crêem em mim, melhor lhe fora que se lhe pendurasse ao pescoço uma mó de azenha [ou seja, uma pedra de moinho], e se submergisse na profundidade do mar” (Mateus 18:6). Eu às vezes me surpreendo com esses professores humanistas, que buscam destruir a fé das crianças que estão em suas classes. Eu vou falar uma coisa. Eu não queria estar no lugar deles quando tiverem que encarar o eterno Deus vivo.
O anjo pega essa grande pedra de moinho e,
<i>e lançou-a no mar, dizendo: Com igual ímpeto será lançada Babilônia, aquela grande cidade, e não será jamais achada. (18:21)</i>
Pode ser que Deus cobrirá a área onde essa cidade um dia já viveu com o oceano mais uma vez. Durante o milênio, a área geográfica estará debaixo do mar. Pode ser que quando as mudanças cataclísmicas acontecerem sobre a face da terra, essa área seja coberta com água. Ela nunca será encontrada. Ela nunca mais será trazida à memória.
<i>E em ti não se ouvirá mais a voz de harpistas, e de músicos, e de flautistas, e de trombeteiros, e nenhum artífice de arte alguma se achará mais em ti; e ruído de mó em ti não se ouvirá mais; E luz de candeia não mais luzirá em ti, e voz de esposo e de esposa não mais em ti se ouvirá; porque os teus mercadores eram os grandes da terra; porque todas as nações foram enganadas pelas tuas feitiçarias. E nela se achou o sangue dos profetas, e dos santos, e de todos os que foram mortos na terra. (18:22-24)</i>
E assim vemos o juízo de Deus centralizado sobre o sistema comercial e o falso sistema religioso.
Na próxima semana, terminaremos o livro de Apocalipse, cobrindo os capítulos 19, 20,

21 e 22. Na próxima semana, deixaremos essa imagem de julgamento e começaremos algo muito mais interessante e glorioso ao lidarmos com o novo céu e a nova terra que Deus tem planejado para o Seu povo e para os Seus filhos.

Pai, nós agradecemos a Ti por ter nos chamado, por ter nos escolhido e ordenado para que fôssemos Seus discípulos e déssemos frutos, frutos duradouros. Senhor, que nós possamos nos comprometer pessoalmente com o Teu Senhorio, com o reinar do Teu Espírito sobre as nossas vidas. Nos faça como Tu, Senhor, em todos os aspectos, puro como o Senhor é puro, justo como o Senhor é justo, santo como o Senhor é. Que possamos ser um povo santo, que anda perto de Ti, em total reverência. Oh, Senhor, que possamos ser achados digno para que possamos estar contigo no Seu reino e compartilhar as eternas glórias que o Pai dará para você e para aqueles que amam você e andam com você. Nós oramos em nome de Jesus. Amem.